

Radar do Emprego

Mês de referência: Março

Fonte: Novo CAGED/Ministério da Economia

Com pandemia, Sergipe perdeu 2.989 vagas de emprego no mês de março

Todos os setores econômicos registraram saldo negativo

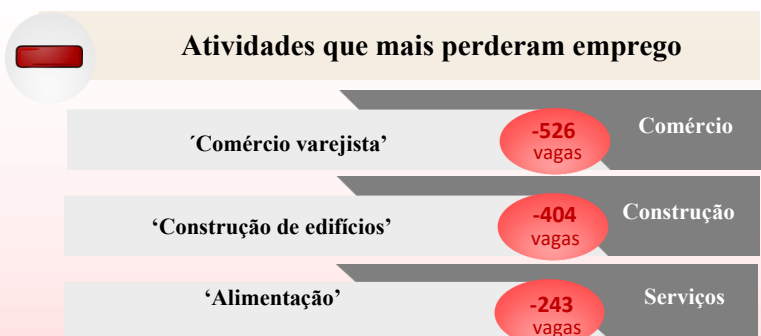
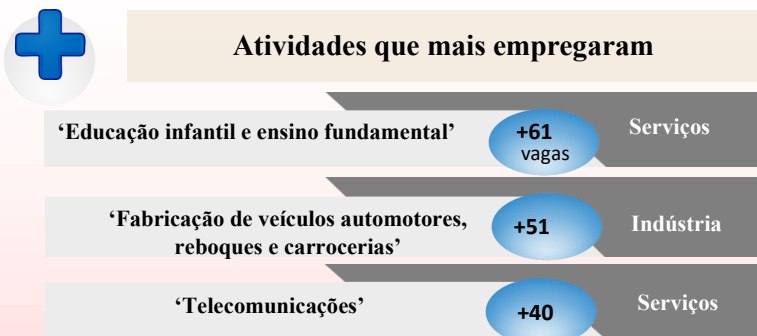
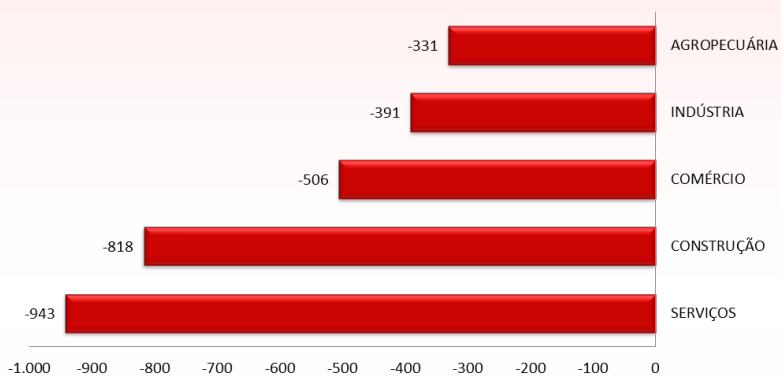


Em decorrência da pandemia do coronavírus, Sergipe perdeu 2.989 empregos com carteira assinada em março. O saldo do Brasil também foi negativo (-263.177 vagas).

No cenário nacional, das 27 unidades da federação apenas três apresentaram saldo positivos: Acre (+235), Roraima (+206) e Mato Grosso do Sul (+98). As maiores perdas foram observadas em São Paulo (+87.417), Rio de Janeiro (-32.666), Pernambuco (-28.533), Minas Gerais (-18.726) e Bahia (-15.945).

Todos setores apresentam resultado negativo

Entre os cinco setores observados, todos tiveram saldo negativo no mês de março. O setor 'serviços' lidera com a perda de 943 vagas, seguido pela 'construção' (-818), 'comércio' (-506), 'indústria' (-391) e 'agropecuária' (-331). O resultado do setor de serviço foi puxado, principalmente, pela perda de vagas na atividade 'informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas' (-406 vagas).



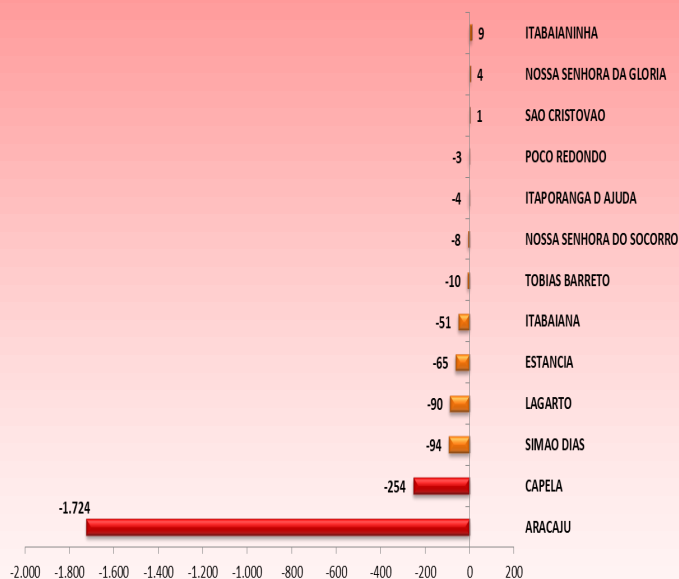
Neópolis foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Neópolis	'Cultivo de maracujá' (+24)	+27 vagas
Aquidabã	'Serviço de agronomia e de consultoria as atividades agrícolas e pecuárias' (+15)	+22 vagas
Propriá	'Fabricação de produtos de panificação' (+5)	+10 vagas
Maruim	'Fabricação de adubos e fertilizantes' (+8)	+10 vagas
Itabaianinha	'Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas' (+7)	+9 vagas

Aracaju liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Atividades administrativas e serviços complementares' (-414)	-1.724 vagas
Ribeirópolis	'Construção de edifício' (-343)	-344 vagas
Capela	'Cultivo da cana-de-açúcar' (-238)	-254 vagas
Laranjeiras	'Cultivo da cana-de-açúcar' (-104)	-145 vagas
Nossa Senhora das Dores	'Fabricação de biocombustíveis' (-116)	-120 vagas

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Março/2020



Aracaju

A capital sergipana no mês de março apresentou um saldo negativo de 1.724 postos de trabalho, resultante de 3.379 admissões contra 5.103 demissões.

As atividades que mais fecharam vagas foram:

- 'comércio varejista' (-443);
- 'atividades administrativas e serviços complementares' (-414); e
- 'construção de edifícios' (-311).

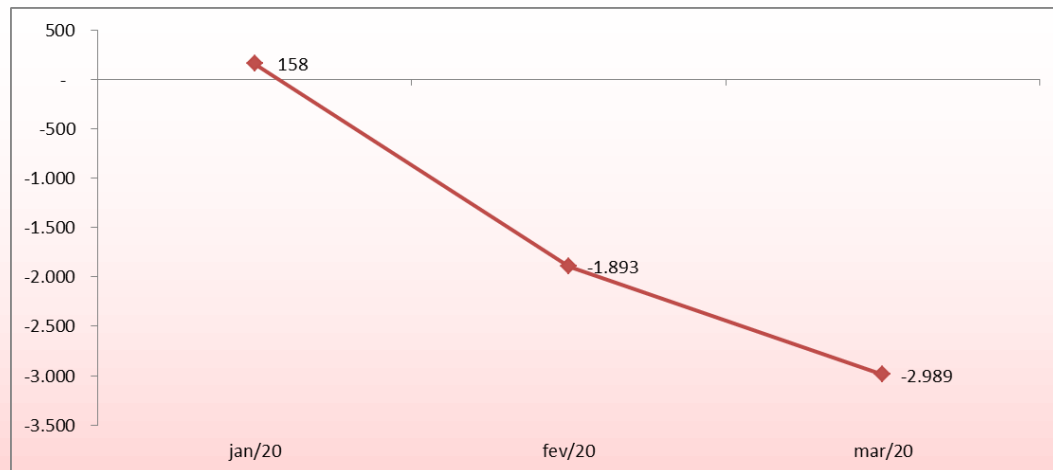
Em contraposição, as atividades que mais abriram vagas foram:

- 'educação' (+19);
- 'atividade de apoio à extração de petróleo e gás' (+15); e
- 'coleta, tratamento e disposição de resíduos' (+8).

Resultado Acumulado



Saldo mensal do emprego formal - janeiro a março 2020



Nos meses janeiro a março deste ano, o mercado de trabalho sergipano acumulou o fechamento de 4.724 vagas de trabalho com carteira assinada.

Dos cinco setores observados, dois apresentaram saldo positivo: 'construção' (+377) e 'serviços' (+26). Contudo, o resultado deles não compensaram as perdas provenientes da 'indústria' (-2.664), da 'agropecuária' (-1.592) e do 'comércio' (-871).

Vale ressaltar que na indústria o resultado foi impulsionado pela indústria da transformação (-2.755), sendo a fabricação e refino de açúcar responsável por -1.849 vagas; já no setor 'agropecuária', pelo 'cultivo da cana-de-açúcar' (-1.642 vagas); e no 'comércio', pelo 'comércio varejista' (-926 vagas).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

**Observatório de Sergipe
Coordenador**

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória
Isabel Maria Paixão Vieira
Hérica Santos da Silva
Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:
observatorio@segg.se.gov.br